



Jonas Cunha/AE

Brizola, ao chegar no aeroporto do Galeão, no Rio: preparando visita à Baixada

Brizola alega cansaço e não assiste programa

No retorno da viagem à Europa, candidato do PDT promete visitar a Baixada Fluminense

ADRIANA BARSOTTI E
MARA ZIRAVELLO



RIO — O candidato do PDT à presidência, Leonel Brizola, não opinou ontem sobre o primeiro dia do programa eleitoral gratuito no rádio e na televisão e garantiu, através de sua assessoria, não ter assistido nem mesmo à sua aparição na TV, alegando cansaço da viagem. Ele desembarcou ontem às 6h30 no Aeroporto Internacional procedente da Espanha,

concedeu entrevista coletiva, e permaneceu o resto do dia em seu apartamento e no estúdio de TV, gravando os próximos programas do PDT.

Os jornalistas esperaram desde o meio-dia do lado de fora da portaria do prédio pela oportunidade de fotografar o candidato assistindo ao programa eleitoral. No meio da tarde, por volta das 15 horas, o assessor de imprensa do candidato, Fernando Brito, chegou a prometer aos fotógrafos a chance de registrarem Brizola assistindo à fita gravada em videocassete do programa, mas descartou a possibilidade uma hora e meia depois. Novamente a justificativa foi o cansaço de Brizola que o impedira, segundo Brito, de assistir ao programa. Por isso, desculpou-se o assessor, o candidato não poderia emitir qualquer tipo de opinião sobre ele.

BAIXADA

Depois de ir à Roma e ver o papa e à Espanha para encontrar o primeiro-ministro Felipe Gonzales, o candidato do PDT, Leonel Brizola, vai à Baixada Fluminense, composta por quatro municípios (Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João do Meriti e Nilópolis). Desde o início da campanha, esta é a primeira vez que o candidato visita a região, onde vivem, hoje, um milhão e meio de eleitores e que já foi um forte reduto brizolista. A situação mudou, ao menos no nível dos prefeitos. Até agora, só Aloísio Gama (PDT) não aderiu a Collor, principal adversário de Brizola. Os outros três prefeitos, Hideckel Freitas (PFL), de Duque de Caxias, Jorge David (PFL), de Nilópolis e José Amorim (PDC), de São João do Meriti, já declararam seu voto a Collor.